

## O compromisso da oração.

(Marcos 1.35-38).

Nem sempre aquilo que consideramos fácil, é simples de executar. Orar talvez seja uma das coisas mais simples de se fazer, mas o que podemos observar é que na vida da maioria dos cristãos, a oração está em segundo plano. Por que a oração é tão importante e necessária para o crente? O pastor e escritor **Ricardo Barbosa** diz: “A oração não é apenas como um instrumento de transformação das realidades, mas como uma **amizade transformadora** do meu **próprio caráter**”.

Tomemos como exemplo o profeta Daniel (Daniel 6.4-5). O caráter de Daniel deixava seus inimigos sem ter do que acusa-lo. Aqueles que nos são próximos e nos amam, relevam nossos defeitos. Entretanto, o que vemos é que até os inimigos de Daniel não tinham do que acusa-lo. Qual foi o segredo? Vigas resistentes de oração!

O texto do evangelho de Marcos que é base para esta reflexão, deixa claro que Jesus, o Filho de Deus, não abriu mão da oração. Não há força tão poderosa na terra do que a oração. Tiago em sua carta nos diz que a oração do justo pode muito em seus efeitos. Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão acerca da importância da oração.

Em primeiro lugar, **trabalho sem oração não frutifica** (Marcos 1.35, 38). Observe que primeiro Jesus ora, depois ele sai para pregar. Só podemos falar aos homens se primeiro falamos em secreto com Deus em oração. O ministério, seja ele qual for, só deve ser executado por aqueles que mantêm regularmente vida de oração. Vida com Deus precede trabalho para Deus. John **Charles Ryle** acertadamente diz: “Um mestre tão comprometido com a oração não pode ter servos descomprometidos com ela. Um servo sem oração é um servo sem Cristo, inútil, na estrada da destruição”.

Em segundo lugar, **o cansaço físico não impediu Jesus de orar** (Marcos 1.35). Alta madrugada refere-se à primeira parte da última vigília da noite, entre três e às quatro horas da manhã. Ao lermos o capítulo primeiro de Marcos, veremos que a agenda de Jesus era cheia. Ele vai a sinagoga, ali liberta um homem possesso de um espírito imundo. Vai à casa da sogra de Pedro, e ali opera um milagre. À cair da tarde, as pessoas trazem os enfermos e doentes e ele cuida de cada um deles. O fato de ir dormir tarde não impediu Jesus de manter seu compromisso de oração com o Pai bem cedo na manhã seguinte. **Warren Wiersbie** diz: “Que exemplo para nós! Quando consideramos que Jesus cultivava uma vida de oração tão disciplinada, não é de admirar que tivesse tamanha autoridade e poder”.

Em último lugar, **pela oração passamos a ter discernimento espiritual** (Marcos 1.37-38). Chama atenção o fato de que Jesus tinha pleno discernimento do que ele teria de fazer. A multidão estava atrás dele não porque quisesse ouvir a Palavra, mas atrás de milagres. Jesus fugiu da multidão. Qual a razão? A intimidade com Deus era mais importante do que o sucesso diante dos homens. **Hernandes Dias Lopes** afirma: “Jesus era homem do povo, mas não governado pela vontade do povo”.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**